

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Novembro de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar, representando um “rancho” médio familiar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **NOVEMBRO** de 2011 passou para **R\$ 559,14**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **0,16%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 558,27**, correspondendo a um incremento absoluto de **R\$ 0,87**, ante **R\$ 7,69** do mês anterior.

Em novembro de 2011, o custo com alimentos cresceu 0,47% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 451,23 para R\$ 453,35 e contribuindo com 0,38 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou decréscimo de -1,17%, passando de R\$ 107,04 para R\$ 105,79 com contribuição negativa de -0,22 p.p.

No mês de novembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 16 aumentaram de preço, representando 34,0% dos produtos (contra 61,7% do mês anterior), 28 tiveram seus preços reduzidos e três permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,79 pontos percentuais para o aumento do custo da

Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,63 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Tomate, com variação no seu preço de 13,87%; Carne Bovina, 2,67%; Pão Caseiro, 11,33%; Salame, 4,40%; e Apresuntados, com variação no seu preço de 13,87%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,487 ponto percentual em outubro de 2011, contra 1,075 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos Alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de novembro de 2011

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Outubro de 2011	Novembro de 2011		
Contribuição Positiva					1,487
Tomate	Kg	3,59	4,09	13,87	0,492
Carne Bovina	Kg	14,05	14,43	2,67	0,464
Pão Caseiro	Kg	6,40	7,13	11,33	0,236
Salame	Kg	27,38	28,59	4,40	0,212
Apresuntados	Kg	12,20	13,07	13,87	0,492
Contribuição Negativa					-0,888
Cerveja	600 ml	2,64	2,23	-15,57	-0,460
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,32	0,31	-3,13	-0,153
Batata-inglesa	Kg	1,63	1,46	-10,32	-0,125
Laranja	Kg	1,86	1,56	-16,11	-0,078
Coxa de frango	Kg	7,90	7,47	-5,47	-0,072

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

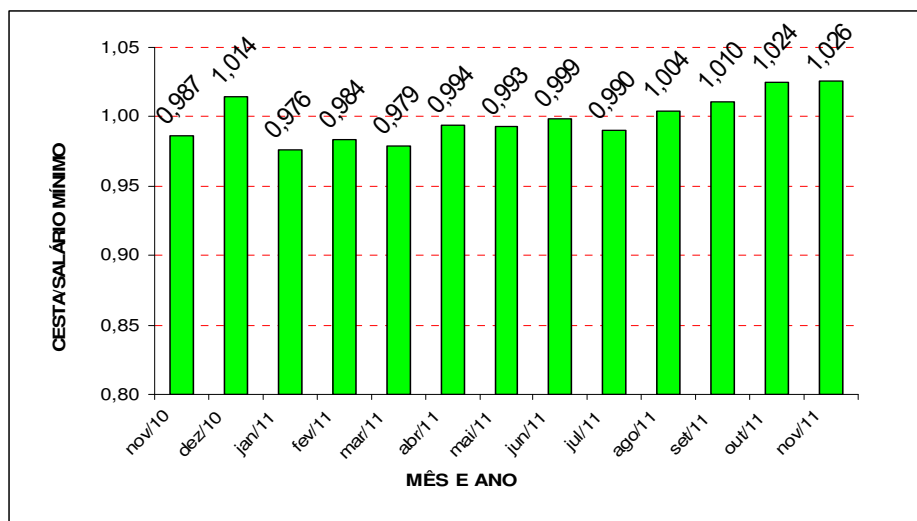
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -0,888 p.p, contra -1,044 p.p. do mês anterior, todos pertencentes ao grupo da Alimentação. A cerveja aparece com variação negativa no seu preço de -15,57% no

mês de novembro de 2011 ante o mês anterior; os pãezinhos registraram queda de -3,13%; Batata-inglesa, com redução de -10,32%; Laranja com variação negativa de -16,11%; e Coxa de Frango, com -5,47%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimo nacional necessário para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Com a elevação nominal de 5,88% do salário mínimo verificada em janeiro de 2011, quando passou de R\$ 510,00 para R\$ 540,00, houve contribuição para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,014 em dezembro de 2010 para 0,976 no mês de janeiro de 2011, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 3,75%. Por sua vez, o salário para o corrente mês, fixado em R\$ 545,00, indica uma redução real em relação a dezembro de 2010 de aproximadamente -1,15%, ante uma perda de -0,99% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de novembro de 2010 a novembro de 2011



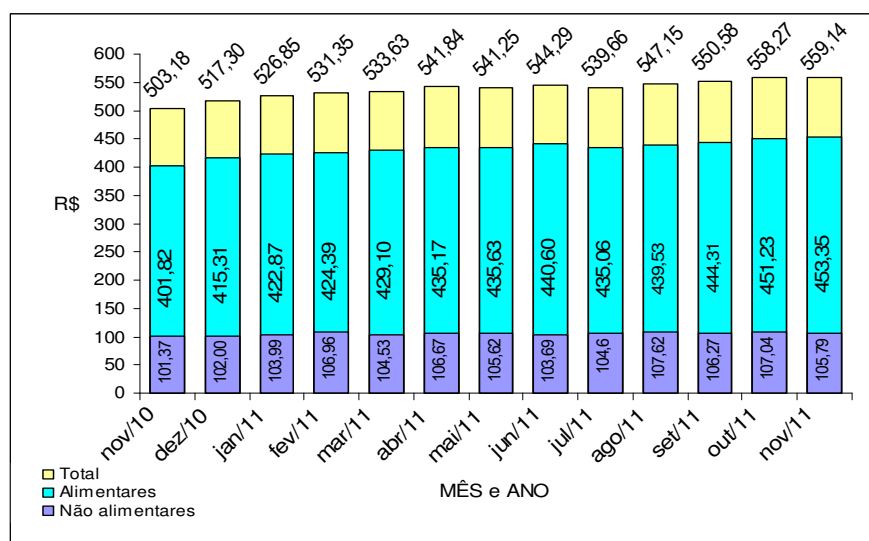
Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,979 em março do corrente ano, quando o salário foi fixado em R\$ 545,00, para 1,026 no corrente mês, representando uma perda real do salário de aproximadamente -4,78%, contra -4,62% do mês anterior. Já, em doze meses, a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,987 em novembro de 2010 para 1,026,

indicando uma perda real do salário de aproximadamente -3,99%, ante -3,62% do mês anterior.

3 Análise da evolução do custo da cesta

O incremento da Cesta Básica de Caxias do Sul no corrente ano é de 8,09%, ante 7,92% do mês anterior. Já em doze meses, a Cesta apresentou crescimento de 11,12%, contra 10,73% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,88%, ante 0,85% de outubro. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais apresentou aumento em doze meses, com variação de 12,82% (média de 1,01% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de higiene pessoal e doméstica, gás de cozinha e cigarro, cresceu em 4,36%, ou média de 0,36% ao mês conforme revela a figura 2.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de novembro de 2010 a novembro de 2011

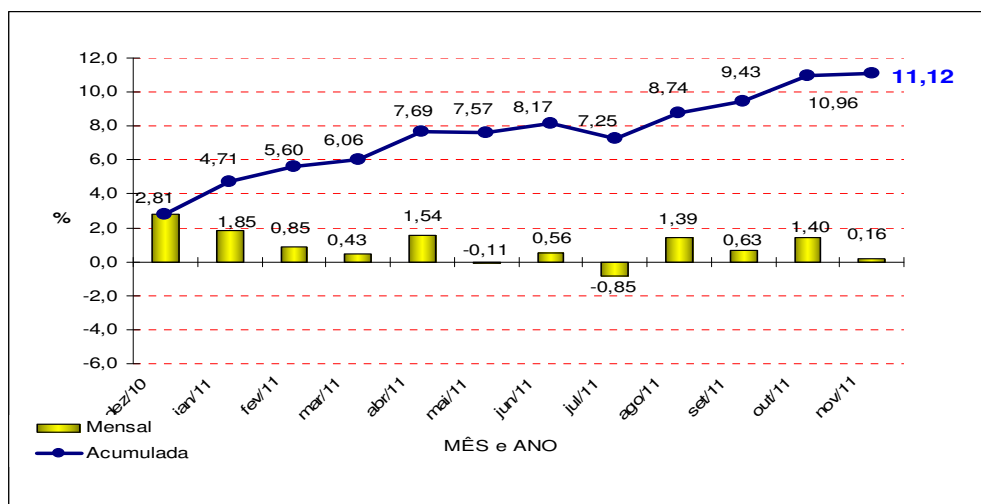


Em doze meses, o custo dos produtos da categoria dos Alimentares também foi o que mais contribuiu para o incremento total da Cesta, com 10,24 p.p, contra 10,11 p.p. do mês anterior, enquanto a contribuição do grupo dos produtos Não Alimentares foi positiva em 0,88 p.p. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo aumento médio de 7,45% dos preços dos produtos de Higiene Pessoal, com contribuição de 0,45 p.p. Por sua vez, o preço médio dos produtos de Higiene Doméstica registrou um incremento de 5,47%, contribuindo com 0,09

p.p., e o Cigarro aumentou 6,51%, tendo contribuído positivamente com 0,34 p.p. para o incremento da Cesta no período de doze meses.

Nos primeiros onze meses do corrente ano, o custo da Cesta apresentou crescimento de 8,09%, ou média mensal de 0,71%, passando de R\$ 517,30 em dezembro de 2010 para R\$ 559,14 no corrente mês, mostrando aumento absoluto de R\$ 41,84. Nesse período, o grupo dos produtos Alimentares mostrou um incremento de 9,16%, tendo contribuído com 7,35 p.p. para o aumento da Cesta, enquanto o custo do grupo dos produtos Não Alimentares cresceu 3,72% com contribuição de 0,73 p.p., destacando-se os produtos de Higiene Pessoal; aumento de 6,29% e contribuição de 0,37 p.p.; e Cigarro com 6,51% de aumento e 0,33 p.p. de contribuição como se pode visualizar na figura 3.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de novembro de 2010 a novembro de 2011



Por fim, destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou tendência de crescimento de agosto a dezembro de 2010. Salienta-se que o custo da cesta em novembro foi menor desde julho deste ano. Esse fato deveu-se à queda dos preços dos hortigranjeiros em face do aumento da oferta da produção local de alguns produtos como a batata-inglesa e alface entre outros. Essa inversão na tendência pode ser caracterizada como pontual. O período de falta de chuvas observado no mês de novembro tende a ter reflexo na retração nas quantidades dos produtos básicos ofertado nos mercados ao longo dos próximos meses.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.